

Desta feita a vossa determinação em trazernos sem mais delongas esta moção que acabais de ler, prova indiscutível deamparado idéias que defendemos, traduz por certo o que foi ditado por vossos corações para bem assinalardes que marchamos firmados, sem quaisquer impecilhos ou restrições, na estrada que houvemos por acerto de percorrer, a fim de manter as respeitáveis tradições desta Faculdade, e bem alto elevar a sua justificado renome. Muitos de vós ha menos de um lustro aprendestes a conhecê-la. Nós a ella chegamos ha cerca de quatro decadas e dentro de poucos dias completaremos três decenios de professorado. Temos por isso maior conhecimento do que vós do seu passado, e talvez com mais precisão melhor possamos chegar então as conclusões das causas de suas necessidades atuais.

Conhecemos e admiramos os nossos antepassados em suas catedras, aquelles que somente predicavam com suas lições e seus exemplos e sentimentos em nosso espirito, o que reverentemente agradecemos, o muito que contribuíram para a nossa formação.

Convosco, neste momento relembro com saudades sempre imperecíveis o curso que aqui fiz. Já ao findar do primeiro ano, agitado por grave ques-

tão, onde uma luta decisiva de vida ou de morte teve de ser travada. Ainda noviços não nos atemorizou o castigo implacavel que as injunções do momento fizeram cair sobre as nossas cabeças, pois sentíamos que eramos também defensores da boa causa e desde o inicio nos aliamos com destemor entre os que a defendiam.

A inexoravel justiça do tempo, com o pepassar dos anos e a consolidação completa, definitiva e perfeita deste estabelecimento de ensino que estivera á beira do abismo para ser acarretado pela voragem inconsciente e malfélica de uma destruição pre-determinada, deu o seu veredicto inapelavel. E para isto, evitando que esta casa sossobrasse, quando ainda não tinha dez anos de vida, com es-

trita união trabalharam mestres e discipulos. Em colaboração estreita bem compreendida e bem orientada, surda aos improperios e ás acusações falsas, armas de uso habitual pelos defensores das más causas, foi que como artifices desta grande obra proclamamos, reconhecemos e reivindicamos tambem para a mocidade daquela época, o papel decisivo que sem duvida lhe coube.

Foi naquela luta que se salientou a figura varonil e majestosa do professor modelo entre os apódelos, do administrador exemplar, do orientador que só enxergava o bem comum, condutor de velhos e moços naquela cruzada historica.

Foi com os magnificos exemplos de Sarmiento Leite e de uma coorte de imperterritos companheiros seus,

neste periodo de adversidade, que aprendemos a muito amar esta casa e daí por diante compartilharmos de todas as suas tristezas e de todas as suas alegrias.

Em Sarmiento Leite, guia e auxiliar em todos os passos desta Escola, vicejavam as quatro virtudes cardeais de Platão: Prudencia e sabedoria; Coragem, constancia e fortaleza; Temperança, discrição e calma; Justiça e retidão.

Os seus discipulos os que souberam compreender seus ensinamentos orgulham-se com nós de proclamar, e o tomam como exemplo e se empenham em observar quotidianamente de todas as suas soberbas lições donde sempre fluia a demonstração de seus elevados predicados morais.

Quando chegamos ao professorado traziamos a influencia bemfazeja de todos estes fatores que, graças a Deus tivemos a felicidade de encontrar durante o periodo da formação de nossa maturidade intelectual.

Conheciamos o nosso dever e entendiamos como entendemos que não basta ser detentor de uma cathedra, que ainda não chega ser professor e dar aulas, é preciso muito mais.

Empenhamos sempre e continuaremos a empenhar os nossos esforços na obtenção deste ideal. Quando falhamos ou viermos a falhar resta-nos a afirmação de que agimos de acôrdo com a nossa consciencia.

Ela é que nos indica a orientação e todos nós devemos ter por bem conduzidos quando obedecemos a sua voz imperativa, quando ella nos obriga a praticar o bem e a rejeitar o mal. E o bem só pode ser praticado por quem conhece seus deveres, que para serem cumpridos necessitam de uma vontade enérgica e firme.

Manipular ciencia, repetir afirmações ou realizar pesquisas de interesse científico, não são as unicas atribuições do professor; é necessário que pelo exemplo de todos os seus atos e ações, quer em relação a pequenos ou a grandes, demonstre dos seus alunos a estrada reta que deve ser seguida, quaisquer que sejam os problemas que as relações e obrigações sociais de cada dia exigem sejam solucionados por aqueles que têm o dever de exercer uma função educativa na sociedade.

Entre estes por certo, primordial, de elevada projecção é aquele que cogita do recrutamento de professores.

E' fóra de duvida que tal seleção influe notavelmente na evolução de um estabelecimento de ensino quer quanto ao seu papel instrutivo e educativo, quer quanto á produtividade científica.

Todos os que já aqui nos encontramos somos apenas mandatarios passageiros numa obra magnificente e grandiosa, mas como guardas atuais de suas tradições e obreiros de seu progresso num periodo da existencia temos que zelar por umas e velar por outras, para que na renovação incessante de valores, possamos de geração em geração, transmitir esta obra, sinão aperfeiçoada, ao menos tal como a recebemos.

Para tanto no cumprimento de nossos deveres bem compreendidos, para com a Faculdade, sempre ha de nos ser bastante a vontade enérgica e firme, que a nossa consciencia impõe para a transposição de obstaculos de qualquer genero.